Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Rituximabe terapia de manutenção ou de resgate de pacientes linfoma difuso de grandes células B - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Em caso de indicação pelo médico competente para a condição de saúde em questão (enxaqueca)	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Medicamentos orais, Positivo: Eu tive efeitos positivos, mas sabe-se que não são todos os casos que respondem aos medicamentos orais, Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **08/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todo tipo de terapia que possa ajudar na prevenção ou cura de uma doença, deve ser incorporada ao SUS para beneficiar toda população.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conforme escrevi no item 10., , .	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho importante que todos tenham acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os estudo clínicos e a experiência no setor privado mostra benefício na sobrevida global e livre de progressão da doença e livre de eventos relacionados a doença mesmo como resgate terapêutico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu falo aqui não apenas como paciente oncológica, mas como alguém que viveu na prática o que significa depender de um tratamento adequado para ter uma chance de vencer uma doença agressiva. , , Quando falamos de câncer, estamos falando de vidas. Estamos falando de pessoas que precisam receber o tratamento indicado pelo médico dentro da janela adequada, independentemente de terem ou não condições financeiras de pagar por ele., , Eu tive acesso ao tratamento que precisava. E, como paciente que passou por isso, não consigo aceitar que o acesso a uma terapia capaz de fazer diferença na vida de alguém seja tratado como privilégio., , O SUS precisa garantir que aquilo que já é previsto em seus protocolos realmente chegue ao paciente que precisa.	2ª - Sim, Qual: Fiz o protocolo DA EPOCH R (6 ciclos) na rede particular e no momento estou há 6 meses em remissão. O medicamento foi fundamental no meu tratamento., Positivo e facilidades: Entrei em remissão do câncer. Nao tive reações ao medicamento., Negativo e dificuldades: Nao tive nenhum aspecto negativo.	3ª - Sim, Qual: Medicamentos complementares ao tratamento DA EPOCH R, Positivo: Resposta completa ao fim do tratamento, Negativo: Nenhum aspecto negativo	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho q todo tratamento para controle de doença oncológica deve ser disponibilizado pelo sus	2ª - Sim, Qual: Já utilizei rituximabe na rede particular para. LNH, Positivo e facilidades: Tive remissão naquele tratamento, Negativo e dificuldades: Muitos colaterais	3ª - Sim, Qual: Lenalidomida comprimido para. LNH folicular, Positivo: Tive remissão , Negativo: Voltou depois de 12 meses	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos tem direito ao melhor tratamento e não só o paciente que tem um convênio médico.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda pessoa tem que ter acesso a um tratamento de qualidade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É questão de vida ou morte	2ª - Sim, Qual: Com o próprio rituximabe no protocolo r-chop via plano de saúde. Mas é quem não tem como pagar o plano?, Positivo e facilidades: Reduziu minha doença significativamente e pode ajudar no controle, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que todos os pacientes que necessitam desse tratamento precisam ter acesso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Rlituximabe já faz parte da quimioterapia e cura. Temos o direito de viver.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Melhora da qualidade de vida logo no primeiro dia de uso, Negativo e dificuldades: Nenhuma	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O medicamento salva vidas. Todos precisam ter acesso e jamais só que tem condição financeira.	2ª - Sim, Qual: Fiz tratamento com rituximabe e agora faço com brentuximabe outro medicamento caríssimo que não está disponho sus. Devido ao uso desses medicamentos posso opinar nessa consulta pública. Faço tratamento pela Unimed para um linfoma de zona cinzenta. , Positivo e facilidades: Com certeza a cura da minha doença, menores efeitos colaterais. , Negativo e dificuldades: Alto custo.	3ª - Sim, Qual: Brentuximabe , Positivo: Cura. Sem efeitos colaterais como a quimioterapia., Negativo: Alto custo. Não estar disponível no sus	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Considero fundamental que o Rituximabe esteja disponível pelo SUS para pacientes com linfoma de grandes células BC pois é uma doença muito agressiva. Um tratamento adequado para o câncer não deveria ser um privilégio de quem possui convênio médico. Toda pessoa, independentemente da sua condição financeira, deveria ter acesso ao tratamento necessário e à mesma oportunidade de lutar pela própria vida.,	2ª - Sim, Qual: Rituximabe (medicamento), utilizado no protocolo R-DA-EPOCH para tratamento do linfoma difuso de grandes células B., Positivo e facilidades: A experiência foi positiva pela importância do Rituximabe como parte do protocolo de tratamento do linfoma difuso de grandes células B. No caso do meu esposo, a medicação integrou um tratamento completo e essencial para o controle da doença, contribuindo para que ele tivesse acesso a uma terapia adequada e com acompanhamento médico especializado., , Negativo e dificuldades: Não percebi aspectos negativos específicos relacionados ao Rituximabe. Os principais impactos observados durante o tratamento estavam relacionados ao conjunto de medicamentos do protocolo e ao próprio tratamento quimioterápico.,	3ª - Sim, Qual: Etoposídeo, prednisona, vincristina, ciclofosfamida e doxorrubicina, utilizadas no protocolo R-DA-EPOCH., Positivo: A principal percepção positiva foi a atuação conjunta dessas medicações no protocolo de tratamento, possibilitando um tratamento intensivo e adequado para o linfoma. O acompanhamento médico contínuo e a resposta ao tratamento também foram aspectos positivos importantes., , Negativo: Os efeitos colaterais foram um dos principais aspectos negativos, tornando o período do tratamento bastante desgastante física e emocionalmente. Houve necessidade de acompanhamento constante, realização frequente de exames e cuidados redobrados devido à redução da imunidade.,	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que a tecnologia deve ser incorporada ao SUS, pois pacientes com linfoma difuso de grandes células B devem ter acesso a todas as opções de tratamento que possam contribuir para o controle da doença e aumentar as chances de um bom resultado. Ter essa opção disponível pelo SUS também pode trazer mais segurança e igualdade de acesso aos pacientes, independentemente da sua condição financeira.	2ª - Sim, Qual: Com a Rituximabe no protocolo R DA EPOCH, para tratamento de linfoma não hodgkin , Positivo e facilidades: Redução do tumor e resposta ao tratamento , Negativo e dificuldades: Colaterais, bastante enjoo., Mas faz parte do protocolo	3ª - Sim, Qual: R DA EPOCH, Positivo: Melhora na resposta do tratamento , Negativo: Os principais aspectos negativos foram os efeitos colaterais do tratamento, especialmente a imunossupressão, que aumentou a vulnerabilidade a infecções e exigiu maiores cuidados durante o período de tratamento. Também houve impacto no bem-estar físico e na rotina devido aos demais efeitos adversos.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A vida dos pacientes que necessitam da medicação está em jogo!! , O governo não deve ser o tomador da decisão!	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Minha doença não está presente na lista do Redome e tive meu transplante de medula negado!!!!!!!!!!!!, Positivo: Nenhum , Negativo: Meu tratamento foi negado e precisei recorrer ao sistema judiciário e as entidades privadas!!	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, .	2ª - Sim, Qual: Rituximabe, Positivo e facilidades: Manutenção da resposta completa , Negativo e dificuldades: Reação nas primeiras infusões	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O linfoma difuso de grandes células B (LDGCB) é um tumor do sistema linfático altamente agressivo, e com uma taxa de reposta global em terapias de primeira linha em torno de 60%. A célula tumoral do LDGCB apresenta expressão da proteína CD20, o que permite o uso de imunoterpias anti-CD20 como o rituximab, permitindo atingir maiores respostas completas quando comparado aos protocolos quimioterápicos de primeira linha. O mesmo se repete no cenário de doença recaída, atingindo resposta de até 70% na combinação rituximab + quimioterapia contra cerca de 50% de resposta global quando utilizado quimioterapias de salvamento de forma isolada. Atualmente, o rituximab esta disponível no SUS para pacientes com linfoma difuso de grandes células B em primeira linha de tratamento e para pacientes HIV negativo. Assim, obtendo melhores resultados no tratamento com terapias de resgate para pacientes com linfoma difuso de grande célula B resultará em melhor sobrevida global, além da possiilidade de consolidar o tratamento com transplante autólogo de células-tronco hematopoiéticas.	2ª - Sim, Qual: Rituximab associado a esquemas de resgate baseados em derivados da platina, Positivo e facilidades: Maior taxa de resposta sem adicionar substanciais efeitos adversos, Negativo e dificuldades: Sem pontos negativos	3ª - Sim, Qual: Epcoritamab em monoterapia para tratamento de linfoma difuso de grandes células-B refratário refratário a duas linhas terapeuticas, Positivo: Taxas de resposta aceitáveis, incluindo remissão que possibilitou paciente a proceder para transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas com seguimento atual de 12 meses sem sinais de recivida da doença., Negativo: Custo elevado, com risco de CRS e ICAMS nas primeiras infusões	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Toda pessoa deve ter direito ao melhor tratamento ao câncer pelo SUS. Quem deve ver qual a melhor terapia deve ser a equipe de médicos e o paciente ter direito ao tratamento independente da sua condição financeira.	2ª - Sim, Qual: Cirurgia robótica na rede privada para um câncer raro neuroendócrino de vagina, onde foi possível operar e remover a doença, só tive acesso a essa cirurgia por ser na rede privada com plano de saúde., Positivo e facilidades: Conseguir remover a doença e ter um melhor tratamento., Negativo e dificuldades: Não tenho experiência negativa pois, se não tivesse feito a cirurgia não descobria qual era meu câncer e não teria o tratamento correto.	3ª - Sim, Qual: Quimioterapia., Positivo: Controle da doença., Negativo: Efeitos colaterais normais de quimioterapia.	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos os brasileiros terão acesso ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos são dignos de ter acesso aos melhores tratamentos de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque aumenta a chance de cura dos pacientes.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **15/08/2026**	1ª - Não acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser direito de todos ter acesso ao tratamento e com dignidade.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Quimioterapia, radioterapia, medicamento tamoxifeno. , Positivo: Uma nova chance de viver., Negativo: Nada a declarar.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Fiz uso do Rituximabe durante a quimioterapia e faço uso na imunoterapia. A medicação é amplamente testada e funciona, e é utilizada na rede privada. Deve ser entendida a todos, pelo SUS.	2ª - Sim, Qual: Fiz uso do Rituximabe durante a quimioterapia e faço uso na imunoterapia. A medicação é amplamente testada e funciona, e é utilizada na rede privada. Deve ser entendida a todos, pelo SUS. , Positivo e facilidades: A medicação é amplamente testada e funciona, e é utilizada na rede privada. , Negativo e dificuldades: Os efeitos colaterais são aqueles já identificados na pelas farmacêuticas.	3ª - Sim, Qual: Fiz uso do de outros medicamentos durante a quimioterapia e faço uso na imunoterapia. , Positivo: As medicações são amplamente testadas e funcionam, e já são utilizadas na rede privada. , Negativo: Os efeitos colaterais são aqueles já identificados na pelas farmacêuticas.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu tive Linfoma difuso de grandes células B em 2024 e fui tratada com quimioterapia esquema R-CHOP, ou seja, com Rituximabe. Fiz 4 sessões e hoje estou em remissão vivendo normalmente sem tomar nenhum medicamento. Na minha opinião, o Rituximabe deve ser incorporado ao SUS para que mais pessoas com a condição tenha acesso ao tratamento com ele como primeira opção. - visto que é um câncer agressivo e deve ser tratado muito rápido e tendo o Rituximabe como parte do protocolo da quimioterapia.	2ª - Sim, Qual: Tive experiência com Rituximabe em 2024 tratando linfoma difuso de grandes células B. , Positivo e facilidades: Rápida e eficaz resposta da remissão do câncer com o uso do Rituximabe. , Negativo e dificuldades: Apenas os efeitos colaterais esperados de uma quimioterapia.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante para a recuperação de pessoas com linfoma	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Entendo que o medicamento é condição imprescindível para tratamento de pacientes oncológicos, tento passado por experiência com minha esposa. , Um custo que foge ao alcance de quem não tem acesso a plano de saúde e deve ser acessível a todos universalmente	2ª - Sim, Qual: Minha esposa passou pelo tratamento com esse medicamento , Positivo e facilidades: Foi essencial, ponto central para a remissão , Negativo e dificuldades: Custo altíssimo se não fosse pelo plano	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , Super importante a participação de toda sociedade civil para inclusão deste medicamento no SUS. , Fiz uso durante a quimioterapia, e agora durante a imunoterapia, através do plano de saúde. , É super testado e seguro, especialmente para linfoma difuso de grandes células B (linfoma de não Hodgkin, o mesmo que tive).	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Conheço uma pessoa que utilizou a medicação pelo plano de saúde e que funcionou, então acredito que a medicação deve poder ser acessada por todos que enfrentam a mesma doença.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do medicamento deve ser realizada, uma vez que os estudos indicam a importância da sua utilização para os casos de recidiva	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para atender a população que tenha essa condição de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Porque pode salvar vidas das pessoas enfermas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação é reconhecidamente importante no tratamento de linfomas de células B, deve ser incorporada, traz poucos efeitos colaterais	2ª - Sim, Qual: Meu pai precisou da medicação e trouxe excelentes resultados com poucos efeitos colaterais , Positivo e facilidades: Melhora de sinais e sintomas e qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Não teve efeitos colaterais, o único aspecto negativo foi o custo, que na época não era ofertado pelo sus	3ª - Sim, Qual: Com, Quimioterapia que foi devastador, muitos efeitos colaterais e recidiva , Positivo: Controle da doença , Negativo: Muitos efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A minha opinião é de que todas os possíveis tratamentos contra o câncer devem ser disponibilizado pelo SUS, todos sem excessão	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **17/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tive um LNH difuso de grandes células B primário de mediastino, fiz meu tratamento pela rede particular e recebi como primeira linha a medicação em questão. Hj estou há 1 ano em remissão. Gostaria q todos tivessem acesso aos mais novos tratamentos existentes.	2ª - Sim, Qual: Rituxumabe, , Fiz o tratamento de primeira linha com o protocolo R da EPOCH. Foram 6 ciclos., Positivo e facilidades: Estou em remissão há 1 ano, Negativo e dificuldades: Não tenho aspectos negativos	3ª - Sim, Qual: Radioterapia , Positivo: Ajudou na consolidação do meu tratamento , Negativo: Nenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **18/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "1.Manutenção com Rituximabe pós-1ª linha: Ausência de evidência científica de benefício, posicionamento contrário à incorporação., 2.Rituximabe em Terapia de Resgate (2ª linha): Evidência científica robusta de melhora em desfechos clínicos, posicionamento favorável à incorporação., , , , , , OBS: LER O PARECER ANEXO NA ÍNTEGRA"	2ª - Sim, Qual: O LDGCB é a neoplasia hematológica mais prevalente e o principal subtipo de linfoma não Hodgkin (LNH). No Brasil, os LNHs figuram entre as dez neoplasias mais frequentes em ambos os sexos. A doença acomete predominantemente pacientes idosos, com mediana de idade ao diagnóstico entre 60 e 70 anos. Caracteriza-se por um comportamento agressivo e evolução rápida na ausência de tratamento específico, sendo o seu prognóstico determinado por fatores clínicos e biológicos. O padrão-ouro para o tratamento de primeira linha é o protocolo de imunoquimioterapia R-CHOP (Rituximabe, Ciclofosfamida, Doxorrubicina, Vincristina e Prednisona), administrado em seis ciclos com intervalos de 21 dias. , , , OBS: LER O PARECER ANEXO NA ÍNTEGRA, Positivo e facilidades: Embora pacientes com doença localizada e Índice Prognóstico Internacional (IPI) de baixo risco possam ser tratados com quatro ciclos, tal cenário é incomum na prática clínica, visto que cerca de 70% dos pacientes são diagnosticados em estágios avançados (estádios clínicos III e IV). Este esquema terapêutico resulta em remissão prolongada para aproximadamente 60% dos casos. Para os 40% restantes — que incluem tanto pacientes com refratariedade primária quanto aqueles que recaem após resposta inicial — o prognóstico é reservado. Assim, estratégias que visam otimizar a terapia de primeira linha ou o resgate são fundamentais., , , , OBS: LER O PARECER ANEXO NA ÍNTEGRA, Negativo e dificuldades: É comum que o planejamento terapêutico de neoplasias hematológicas inclua uma fase de manutenção após a indução inicial, visando consolidar a remissão por um período finito. Exemplos clássicos incluem o uso do próprio Rituximabe no linfoma folicular e da lenalidomida ou talidomida no mieloma múltiplo. Contudo, para que uma estratégia de manutenção seja eficaz, o benefício em prevenir recidivas e óbitos deve superar os riscos de toxicidade do uso prolongado. Em 2015, um estudo europeu multicêntrico, randomizado e de fase III, com 662 pacientes, avaliou a observação versus a manutenção com Rituximabe a cada dois meses por um período de um a dois anos em pacientes com resposta completa à indução. Os resultados não demonstraram benefício em sobrevida livre de progressão (SLP), sobrevida livre de eventos (SLE) ou sobrevida global (SG). Além disso, observou-se um aumento de eventos adversos e infecções, notadamente em mulheres. Outro estudo relevante, o ECOG 4494, também avaliou essa estratégia em pacientes acima de 60 anos, contudo, o benefício da manutenção restringiu-se apenas aos pacientes que não haviam recebido Rituximabe na primeira linha (braço CHOP). Para aqueles tratados com R-CHOP, não houve ganho adicional., Considerando que ambos os estudos possuem metodologia de alto nível científico (fase III, multicêntricos e randomizados), conclui-	3ª - Não	4ª - 1. Rituximabe como Terapia de Manutenção:É comum que o planejamento terapêutico de neoplasias hematológicas inclua uma fase de manutenção após a indução inicial, visando consolidar a remissão por um período finito. Exemplos clássicos incluem o uso do próprio Rituximabe no linfoma folicular e da lenalidomida ou talidomida no mieloma múltiplo. Contudo, para que uma estratégia de manutenção seja eficaz, o benefício em prevenir recidivas e óbitos deve superar os riscos de toxicidade do uso prolongado. Em 2015, um estudo europeu multicêntrico, randomizado e de fase III, com 662 pacientes, avaliou a observação versus a manutenção com Rituximabe a cada dois meses por um período de um a dois anos em pacientes com resposta completa à indução. , Rituximabe na Terapia de Resgate (Doença Recaída ou Refratária), O segundo aspecto refere-se ao uso do Rituximabe em pacientes que falharam ao tratamento inicial. Pacientes elegíveis à quimioterapia de resgate recebem protocolos baseados em platina (como ICE, DHAP, GDP ou GEMOX). A questão central é se o acréscimo do Rituximabe a esses esquemas gera benefício clínico adicional. Em 2008, um ensaio clínico de fase III randomizado e multicêntrico, em pacientes com linfomas agressivos (90% eram LDGCB) publicado na revista Blood demonstrou que o acréscimo de Rituximabe à quimioterapia de resgate	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		se que não há benefício clínico que justifique a indicação de manutenção com Rituximabe em pacientes com LDGCB que atingiram resposta completa após a primeira linha.,		resultou em ganho estatisticamente significativo em SLP e um incremento de 20% na taxa de remissão completa. Isso permitiu que um contingente maior de pacientes fosse encaminhado ao transplante autólogo de medula óssea, estratégia padrão para casos elegíveis. , LER ARQUIVO NEXO NA ÍNTEGRA	
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **18/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Possibilitar que outras pessoas em tratamento oncologicos no SUS possam se curar.	2ª - Sim, Qual: Acompanho meu filho em tratamemto oncológico (linfoma não-Hodgkin), que faz tratamento imunoterapia Rituximabe., Positivo e facilidades: O tratamento está sendo menos agressivo que os tratamentos de quimioterapia mais antigos., Negativo e dificuldades: Percebi muitas feridas no interior da boca.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **19/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É uma medicação fundamental para o tratamento, para combater linfomes de grandes células B.	2ª - Sim, Qual: Fiz 6 ciclos de quimioterapia., Positivo e facilidades: É uma medicação eficiente, com certeza vai ajudar no tratamento. , Negativo e dificuldades: É uma medicação muito forte, mas, muito necessária para o tratamento.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **19/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Utilizei o protocolo com essa medicação na rede privada e acredito que deve estar disponível para todos os brasileiros.	2ª - Sim, Qual: utilizei a rituximabe , Positivo e facilidades: foi ótimo para o meu tratamento. , Negativo e dificuldades: nada	3ª - Sim, Qual: sim, quimioterapia e radioterapia , Positivo: todos, me curou. , Negativo: nada	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil reforça que a decisão final deve considerar também a realidade vivida pelos pacientes e suas famílias. Em uma doença agressiva e recidivada, o tempo é determinante, e atrasos no acesso ao tratamento podem diminuir as possibilidades terapêuticas., , A incorporação do rituximabe pode ainda promover maior equidade no SUS, evitando que o acesso dependa da região onde o paciente vive ou das condições de cada serviço de saúde. Além disso, os benefícios precisam ser avaliados para além dos números: uma resposta ao tratamento pode significar chegar ao transplante, recuperar autonomia, retornar ao convívio familiar e retomar projetos de vida., , Diante da necessidade clínica, da experiência acumulada com o medicamento e dos aspectos favoráveis apresentados na avaliação da Conitec, defendemos sua incorporação definitiva no SUS, acompanhada de protocolos claros e de acesso ágil e equitativo em todo o país., , Para o paciente, essa decisão não representa apenas acesso a uma tecnologia. Representa a possibilidade de continuar seu tratamento e ter uma nova chance de viver.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil considera fundamental a incorporação do rituximabe no SUS como terapia de resgate para pacientes com linfoma difuso de grandes células B (LDGCB)., , Estamos falando de pessoas que enfrentam uma doença agressiva e que, muitas vezes, já passaram pelo impacto físico e emocional de descobrir que o primeiro tratamento não funcionou ou que a doença retornou. Nesse cenário, ter acesso a uma nova possibilidade terapêutica pode representar a chance de obter resposta ao tratamento e chegar ao transplante, quando indicado, com possibilidade de remissão., , A própria discussão da Conitec destacou a experiência já consolidada com o rituximabe, a ausência de alternativas incorporadas no SUS com o mesmo papel no tratamento de resgate e resultados econômicos favoráveis., , Por isso, solicitamos que a recomendação favorável seja mantida na decisão final. Para esses pacientes, incorporar essa tecnologia significa mais do que disponibilizar um medicamento: significa oferecer uma nova oportunidade de tratamento, de esperança e, principalmente, de continuidade da vida.	5ª - O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil reforça que a decisão final deve considerar também a realidade vivida pelos pacientes e suas famílias. Em uma doença agressiva e recidivada, o tempo é determinante, e atrasos no acesso ao tratamento podem diminuir as possibilidades terapêuticas., , A incorporação do rituximabe pode ainda promover maior equidade no SUS, evitando que o acesso dependa da região onde o paciente vive ou das condições de cada serviço de saúde. Além disso, os benefícios precisam ser avaliados para além dos números: uma resposta ao tratamento pode significar chegar ao transplante, recuperar autonomia, retornar ao convívio familiar e retomar projetos de vida., , Diante da necessidade clínica, da experiência acumulada com o medicamento e dos aspectos favoráveis apresentados na avaliação da Conitec, defendemos sua incorporação definitiva no SUS, acompanhada de protocolos claros e de acesso ágil e equitativo em todo o país., , Para o paciente, essa decisão não representa apenas acesso a uma tecnologia. Representa a possibilidade de continuar seu tratamento e ter uma nova chance de viver.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tem que fazer parte do SUS, atualmente é necessário entrar na Justiça a cada 2 meses e sempre atrasa a próxima dose das owssoas que precisam do medicamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante a incorporação ao SUS e que deve ser para todas as faixas etárias, nao somente para adultos.	2ª - Sim, Qual: Resgate de crianças com linfomas agressivos de linhagem B, Positivo e facilidades: Excelente resposta, menor toxicidade, possibilidade de obter remissão, realizar transplante de medula óssea como consolidação e obter cura da doença. Melhor resposta e menor toxicidade quando associado à quimioterapia desde o tratamento em 1a linha, estudado de maneira randomizada. [Minard-Colin V, et al, European Intergroup for Childhood Non-Hodgkin Lymphoma, Children's Oncology Group. Rituximab for High-Risk, Mature B-Cell Non-Hodgkin's Lymphoma in Children. N Engl J Med. 2020 Jun 4, 382(23):2207-2219. doi: 10.1056/NEJMoa1915315. PMID: 32492302, PMCID: PMC7720281.]., Negativo e dificuldades: O unico ponto negativo é a falta de acesso. É extremamente negativo não poder oferecer às nossas crianças.	3ª - Sim, Qual: Quimioterapia sem imunoterapia com respostas variáveis, muito mais toxicidade, menor chence de atingir remissão e curar a doença., Positivo: Nenhum., Negativo: A impossibilidade de oferecer um bom tratamento.	4ª - """Um total de 11 estudos compreendendo 1522 participantes pediátricos foram incluídos. A adição de rituximab à quimioterapia melhorou significativamente a sobrevida livre de eventos (razão de risco [HR] 0,40, intervalo de confiança [IC] de 95% 0,36–0,45, P < 0,05) e a sobrevida global (HR 0,38, IC 95% 0,34–0,42, P < 0,05). A taxa de resposta completa também foi significativamente maior no grupo rituximab (razão de chances [OR] 2,72, IC 95% 1,76–4,21, P < 0,05).", , Zhu X, Diao Y, Chen Y. Rituximab plus chemotherapy for pediatric mature B-cell non-Hodgkin's lymphoma: a systematic review and meta-analysis. Am J Transl Res. 2025 Jul 15, 17(7):4867-4878. doi: 10.62347/GOXN1938. PMID: 40821041, PMCID:	5ª - """Os benefícios de sobrevida global e sobrevida livre de eventos demonstrados no estudo Inter-B-NHL ritux 2010 foram traduzidos..., sendo a imunoquimioterapia com rituximabe a estratégia mais efetiva e também a MENOS custosa em comparação à quimioterapia isolada. A diferença média em anos de vida (LYs) entre os braços foi de 0,13 [IC de 95%: 0,02, 0,25], e a diferença média de custo foi de € -3.710 [IC de 95%: € -17.877, € 10,525] a favor do grupo rituximabe-quimioterapia. Para um limiar de disposição a pagar de € 50.000 por ano de vida ganho, a probabilidade de a estratégia com rituximabe-quimioterapia ser custo-efetiva foi de 91,1%. Todas as análises de sensibilidade confirmaram esses achados. Conclusão: Adicionar rituximabe à quimioterapia de linfoma B em crianças e adolescentes com linfoma não-Hodgkin de células B maduras de alto risco é altamente custo-efetivo na França."", , Lueza B, Aupérin A, Rigaud C, Gross TG, Pillon M, Delgado RF, Uyttebroeck A, Amos Burke GA, Zsíros J, Csóka M, Simonin M, Patte C, Minard-Colin V, Bonastre J. Cost-effectiveness analysis alongside the inter-B-NHL ritux 2010 trial: rituximab in children and adolescents with B cell

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
					non-Hodgkin's lymphoma. Eur J Health Econ. 2024 Mar, 25(2):307-317. doi: 10.1007/s10198-023-01581-y. Epub 2023 Apr 14. PMID: 37058173, PMCID: PMC10858928."
Empresa fabricante da tecnologia avaliada **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Bio-Manguinhos/Fiocruz manifesta-se favoravelmente à incorporação do rituximabe para pacientes com linfoma difuso de grandes células B no SUS, considerando a relevância clínica da condição e a importância de ampliar o acesso a opções terapêuticas. A disponibilização da tecnologia pode contribuir para qualificar o cuidado e promover maior equidade no acesso ao tratamento onco-hematológico. Adicionalmente, o rituximabe apresenta caráter estratégico para o SUS, considerando a existência de produto biossimilar objeto de Parceria para o Desenvolvimento Produtivo envolvendo Bio-Manguinhos/Fiocruz, com potencial para fortalecer a capacidade produtiva nacional, ampliar a segurança no abastecimento e a sustentabilidade do sistema de saúde.	2ª - Sim, Qual: Rituximabe, Positivo e facilidades: Os aspectos positivos relacionados à tecnologia em avaliação estão apresentados na contribuição técnica de Bio-Manguinhos/Fiocruz, encaminhada em anexo a esta Consulta Pública., Negativo e dificuldades: Não se aplica.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A incorporação do rituximabe para a terapia de manutenção ou de resgate de pacientes com linfoma difuso de grandes células B é importante, pois representa, não só apenas a inclusão de mais uma alternativa terapêutica, mas o preenchimento de uma lacuna relevante na linha de cuidado dos pacientes com doença recidivada ou refratária. A recomendação preliminar favorável à incorporação do rituximabe para terapia de resgate reflete essa compreensão. A decisão reconhece a importância estratégica da resposta ao tratamento para a jornada terapêutica dos pacientes e a necessidade de ampliar as possibilidades de cuidado para aqueles que apresentam recaída ou refratariedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Relatório preliminar CONITEC: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2026/relatorio-preliminar-rituximabe-para-a-terapia-de-manutencao-ou-de-resgate-cp-69/@@display-file/file, , 1. Cortellis Competitive Intelligence. Clarivate Analytics. Thomson Reuters. Disponível em: https://www.cortellis.com/intelligence/login.do. , , 2. EPO. European Patent Office. Disponível em https://worldwide.espacenet.com/advancedSearch?locale=en_EP. , , 3. WIPO. World Intellectual Property Organization. Disponível em https://patentscope.wipo.int/search/en/search.jsf.	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Confira a íntegra de nossa Nota Técnica: https://drive.google.com/file/d/1waZBflACs54WjPzGnkcE5LHkkcv03aKw/view?usp=sharing	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Confira a íntegra de nossa Nota Técnica: https://drive.google.com/file/d/1waZBflACs54WjPzGnkcE5LHkkcv03aKw/view?usp=sharing	5ª - Confira a íntegra de nossa Nota Técnica: https://drive.google.com/file/d/1waZBflACs54WjPzGnkcE5LHkkcv03aKw/view?usp=sharing